

Linha de cuidado da criança: A atenção básica como promotora de saúde na prevenção à obesidade infantil na Região Metropolitana de Campinas

Fernanda Purcino Ramos Nascimento¹, Ana Lúcia de Souza², Camila Massucato Sálvia³, Cinthia Emico Iwayama⁴, Débora Chepuck Piedade⁵, Elizabete Teixeira de Barros Höfling⁶, Guilherme Domingues de Souza⁷, Júlia Ritez Martins⁸, Lania Cristina Wolf⁹, Nayara Rael Neves¹⁰

1. Facilitadora. Enfermeira.
2. Administradora. Prefeitura Municipal de Cabreúva
3. Nutricionista. Prefeitura Municipal de Vinhedo.
4. Enfermeira. Prefeitura Municipal de Cabreúva.
5. Psicóloga. Prefeitura Municipal de Itupeva.
6. Médica. Prefeitura municipal de Vinhedo.
7. Cirurgião dentista. Prefeitura Municipal de Bragança Paulista.
8. Psicóloga. Prefeitura Municipal de Vinhedo.
9. Enfermeira. Prefeitura Municipal de Valinhos.
10. Sanitarista. Prefeitura Municipal de Jundiá

Introdução

No Brasil observou-se, nos últimos 50 anos, um rápido declínio da desnutrição em crianças e, em contrapartida, um aumento em ritmo acelerado de obesidade. Considerando a gravidade de suas repercussões, as dificuldades para seu controle e o alto custo para a sociedade, a obesidade constitui importante problema de saúde pública na atualidade. Além disso, a obesidade iniciada na infância pode persistir na fase adulta e levar à diminuição da qualidade e expectativa de vida em razão do desenvolvimento de patologias associadas e consequente distúrbio metabólico, por exemplo, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, HAS entre outras. Dados derivados de estudos longitudinais, em geral, mostram associação entre valores elevados de IMC na infância e obesidade na fase adulta.

A Linha de Cuidado da Criança foi selecionada devido a infância ser a fase inicial e, portanto essencial da vida (quando o ser humano se encontra em constante aprendizado), e investir em seu desenvolvimento físico e emocional tem como resultado adultos e, toda uma sociedade, mais equilibrados e saudáveis. Constitui assim, uma excelente oportunidade para adquirir novos hábitos, para a mudança de forma permanente, pois a partir do momento em que se educa e possibilita que a

criança tenha mais consciência a respeito de si, de autocuidado, sobre importância de manter uma rotina de alimentação e práticas saudáveis, isso pode refletir inclusive na sua relação com os pais e gerar mudanças na dinâmica da família. Faz-se necessário abordar o problema de forma sistêmica, envolvendo a família para obter melhores resultados nas intervenções.

No Relatório do Estado Nutricional através do IMC x IDADE de crianças (5 - 10 anos - SISVAN¹) do ano de 2019, podemos observar os dados das cidades que compõem a Região Metropolitana de Campinas e compará-las com os dados do Estado de SP, Região Sudeste e Brasil. De acordo com os dados disponíveis, a cidade de Holambra possui os maiores índices de Sobrepeso (31,43%) e Obesidade grave (14,29%) e a cidade de Nova Odessa o maior índice de Obesidade (15,65%) em relação a todas as outras cidades da Região Metropolitana de Campinas. O Estado de SP possui os maiores índices de Sobrepeso (17,41%), Obesidade (11,41%) e Obesidade grave (5,81%) em relação a Região Sudeste e ao Brasil.

Considerando isso, abordar o problema da obesidade infantil quando se trata da construção de uma Linha de Cuidado da Criança é uma questão essencial e prioritária de saúde.

Objetivo

Com o crescente aumento nas taxas de prevalência dos casos de sobrepeso e obesidade na infância, e por sua associação com outras morbidades de risco considerável², deve-se dar ênfase especial às medidas de prevenção de tais condições que, em sua grande maioria, são muito atrativas ao sistema público de saúde, por apresentarem baixo custo para sua realização³. Dessa forma, a intervenção proposta tem o objetivo de reduzir os índices de obesidade na infância na Região Metropolitana de Campinas promovendo ações que visem a mudança no estilo de vida das famílias, com enfoque na prática de atividades físicas e promoção de uma alimentação mais saudável e, também, estimulando o aleitamento materno, o qual, segundo diversos estudos realizados, diminui a prevalência de risco e pode até ser um fator protetor para o sobrepeso em crianças⁴.

Atividades e Resultados esperados

As ações de promoção da saúde devem combinar três vertentes de atuação: incentivo, proteção e apoio⁵.

Trabalhar com Grupo de Orientação às Gestantes de maneira que possam atuar na melhoria da sua qualidade de vida⁵. Na perspectiva; da promoção da saúde é fundamental que seja construída por meio de uma ação intersetorial. Desta maneira propomos parcerias com a secretaria de educação para

discutir com os educadores formas com as quais possamos interagir com os pais e alunos a importância da mudança de hábito de vida. Pode-se criar indicadores/marcadores da redução do número da obesidade infantil, através da aferição de medidas antropométricas, e acompanhamento individual na unidade de saúde em conjunto com a escola, reforçando as ações do Programa Saúde na Escola⁵.

Ações com a secretaria de esportes, levantamento das atividades oferecidas no município, priorizando a criança com sobrepeso ou obesidade.

O Ministério da Saúde dispõe do programa de prevenção, controle e tratamento da obesidade infantil, o Crescer Saudável⁶. O manual instrutivo do programa visa, apoiar a gestão municipal nas ações de planejamento e acompanhamento do controle da obesidade infantil⁶, pretendemos disseminá-lo entre as equipes de saúde.

O monitoramento dos resultados pode ser observado considerando os sistemas de informação já disponíveis no MS e que têm sido utilizados pelos municípios: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), e-SUS AB e formulário FormSUS.

Considerações Finais

A prevenção da obesidade infantil é um desafio ao considerarmos as limitações que o contexto da Pandemia nos impõe.

Acreditamos na necessidade de ações conjuntas dos profissionais desenvolvendo materiais como vídeos com orientações sobre atividades físicas e lúdicas, e dicas para manter uma alimentação saudável. Para o incentivo ao aleitamento materno, informações também podem ser disponibilizadas através de Aplicativos, encontros remotos com a equipe multidisciplinar às gestantes/lactantes para o acompanhamento das dúvidas e dificuldades. Também é de fundamental importância a capacitação/sensibilização dos profissionais envolvidos, para que façam intervenções a qualquer momento.

Apesar das dificuldades do momento, se houver esforço conjunto, mudaremos os indicadores da obesidade, gerando crianças e adultos mais saudáveis.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. SISVAN na assistência à saúde. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>>. Acesso em 10 Ago 2020.
2. Balavan, Geni; Silva, Giselia A. P. Efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 80, n. 1, p. 7-16, fev. 2004 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 Ago. 2020.
3. Reis, Caio Eduardo G; Vasconcelos, Ivana Aragão L.; Barros, Juliana Farias de N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. Rev. paul. pediatr., São Paulo , v. 29, n. 4, p. 625-633, Dec. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010305822011000400024&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Ago. 2020.
4. Gillman, M. W., Rifas-Shiman, S. L., Camargo, C. A., Jr, Berkey, C. S., Frazier, A. L., Rockett, H. R., Field, A. E., & Colditz, G. A. (2001). Risk of overweight among adolescents who were breastfed as infants. JAMA, 285(19), 2461–2467. Disponível em: <<https://doi.org/10.1001/jama.285.19.2461>>. Acesso em 10 ago. 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Obesidade: Caderno de Atenção básica nº 12, Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Instrutivo do programa de controle e prevenção ao tratamento da obesidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/manual_instrutivo_crescer_saudavel.pdf>. Acesso em 10 Ago 2020.